PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Econômicas		
Departamento: Ciências Econômicas		
Disciplina: Formação Econômica Brasileira		**Código**: 43FEB
Carga horária: 72 horas-aula	**Período letivo**: 2025-1	**Termo**: 4º
Professor: Luana Las Schaab		
Contato: luana.ls@udesc.br – (41) 99912-2398		

II. EMENTA

Brasil Colônia. Ciclos econômicos. Início da industrialização. Estrangulamento externo e o processo de substituição de importações. Governo Juscelino Kubitschek. O "Milagre Econômico". O primeiro choque do petróleo e o II PND. Segundo choque do petróleo e a crise da dívida externa. Militar. Planos econômicos da década de 80. Os planos Collor I e II.

III. OBJETIVOS

GERAL

Compreender a evolução histórica da economia brasileira até a década de 1990 e suas especificidades.

ESPECÍFICOS

1) Descrever e analisar a economia agrário-exportadora brasileira, da Colônia à República;
2) Compreender o processo de industrialização brasileira;
3) Discutir os projetos e planos de desenvolvimento dos governos, de Vargas aos militares;
4) Compreender a evolução da inflação brasileira e as tentativas de combatê-la;
5) Discutir a crise da década de 80 e seus desdobramentos.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Quatrocentos anos de economia agrário-exportadora (1532 – 1930)
   1.1) Os primórdios da economia brasileira – 1500 a 1532
   1.2) Os ciclos do Brasil-colônia: pau-brasil, açúcar e ouro
   1.3) O Império e a República Velha: o domínio do café
2) A República Velha e o governo Vargas
   2.1) Política econômica na República Velha
   2.2) As crises do café
   2.3) O início da industrialização
   2.4) Os anos Vargas (1930-1945)
3) O interregno democrático
   3.1) A intensificação da industrialização
   3.2) O governo Kubistchek: 50 anos em 5
   3.3) A crise político-econômica dos anos 60
4) O regime militar
   4.1) O PAEG e a estabilização da economia
   4.2) Os planos de desenvolvimento
   4.3) Os choques do petróleo
5) Os anos 80 e o início da década de 90
   5.1) A crise econômico-financeira e o problema da dívida externa
   5.2) Os planos econômicos do governo Sarney
   5.3) Os planos econômicos e a abertura econômica do governo Collor

V. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida sob a forma de exposição dialogada, com apresentação de conteúdo por parte do professor e discussão em conjunto com os alunos.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação se compõe de duas provas parciais e de um conjunto de exercícios, cujas notas formarão uma média de exercícios. Cada elemento de avaliação terá o mesmo peso (1/3) na composição da média semestral.
Para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, espera-se do aluno (i) presença em aula, (ii) pontualidade em sala e na entrega das atividades, (iii) minimização de interrupções que não sejam relacionadas à disciplina, (iv) foco na aula e (v) leitura do material. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0. Caso seja necessário a realização de exame final, a prova abordará a totalidade do conteúdo programático.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:
I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
VIII - direitos outorgados por lei;
IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na integra na página da Secretaria dos Conselhos: http://secon.udesc.br/

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica

GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André; CASTRO, Lavinia Barros; HERMANN, Jennifer. **Economia brasileira contemporânea**: 1945 – 2010. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
LACERDA, Antônio Corrêa; BOCCHI, João Ildebrando; REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria. **Economia Brasileira**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 21. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1986.

Complementar

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth; FONSECA, Pedro Cezar Dutra (orgs.). **A Era Vargas:** desenvolvimentismo, economia e sociedade. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
CARNEIRO, Ricardo. **Desenvolvimento em crise:** a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Unesp, IE – Unicamp, 2002.
PIRES, Marcos Cordeiro (coord.). **Economia brasileira**: da colônia ao governo Lula. São Paulo: Saraiva, 2010.
REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (orgs.). **Formação econômica do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2011.
VELOSO, Fernando, *et al*. **Desenvolvimento econômico**: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2013.